RESUMO - HUMANIDADES E LINGUAGENS

DA ESCRAVIDÃO À RESISTÊNCIA: A MÃO-DE-OBRA INDÍGENA E A COLONIZAÇÃO DA AMAZÔNIA NOS SÉCULOS XVII, XVIII E XIX

Andreza Xavier De Lima Sousa (artie.sousa@ifpa.edu.br)

Isys Vitória Rocha Sales (sallesisys@gmail.com)

Sophia Noronha Barbosa (noronhabarbosa.sophia08@gmail.com)

Giulia De Jesus Santos (giulia.bts212@gmail.com)

Este trabalho é uma pesquisa realizada na disciplina de História II, no curso Técnico

Integrado em Controle Ambiental, com o objetivo de compreender o cenário de exploração da Amazônia a partir da análise da escravidão indígena na Amazônia colonial, entre os séculos XVII, XVIII e XIX. O tema abordado foi a exploração histórica da Amazônia, com foco na utilização da mão-de-obra indígena no período colonial, sendo uma característica proeminente ao longo do processo de conquista e colonização portuguesa na Amazônia. Se por um lado, as decisões dos colonos, coroa e missionários católicos resultaram numa catastrófica experiência para os indígenas, com a implantação de um sistema violento e a disseminação de doenças, por

outro, ocorreu o desenvolvimento de práticas curativas que moveram saberes, europeus, africanos e indígenas na tentativa de cura no Grão-Pará. A relevância deste estudo é justificada pelo atual cenário de crise ambiental, cujo estado do Pará é o maior recordista de queimadas, não poupando as reversas

florestais dentro de terras indígenas, historicamente protegidas por leis e pelos povos originários. Desta forma, esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, baseada em levantamento e fichamento bibliográfico de três artigos científicos coletados no Google Acadêmico, com o intuito de trazer criticidade ao ideal de “colonização” que ainda se perpetua na região, principalmente, no sul e sudeste do Pará. Assim, os resultados obtidos foram

compartilhados através um resumo expandido e um seminário, permitindo a discussão e debate dos discentes. Como resultado, destacamos a origem da disseminação de doenças e suas práticas curativas, além da exploração que a colonização como método de desenvolvimento trouxe um

cenário devastador para a vida dos povos indígenas e utilização da mão-de-obra indígena foi escravizada, explorada pelos interesses europeus. Concluímos que o contato com os colonizadores durante o período colonial resultou na dizimação de povos indígenas, tanto por meios físicos quanto biológicos, mesmo que tenha ocorrido resistência contra os ideais predominantes da época.

Palavras-chave: mão-de-obra indígena; amazonia colonial; epidemias; práticas curativas.